

Para os setentões

Acho que cada geração tem suas recordações

Suas histórias e seus amigos que já levitaram

Imagens e ausências que tatuam e se misturam

E a gente vai tocando em frente tentando abrandar nossos corações

Dá muita vontade de voltar no tempo

Uma saudade da juventude e dos sonhos

Buscas das ilusões mágicas nos dias mais risonhos

Pouco importante de que lado soprava o vento

De repente a gente acorda, assim do nada

Dói a alma da carência do sol já queimado

Da faculdade, do ginásio e do grupo assim ou assado

E de rever num momento ,a glória dos instantes de lua enfeitada

Fica sim o legado que nos deu muita felicidade

O agradecimento à família conosco em nosso voo

Novos sonhos de esperança se abrem

na janela do sobrevo

Fica a poesia a cair na primeira lágrima da mais pura e grande verdade

Ferriani